

## OBESIDADE EM ESCOLARES DE 13 E 14 ANOS DE ITABAIANINHA, SERGIPE

JAY WAGNER LIMA SIQUEIRA SILVA\*

DARLY VITURINO SANTOS\*

ROSVANDERSSON GOIS DE MATOS\*

NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)\*

\*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.

e-mail: jaywork86@gmail.com

Palavras-chave: Obesidade. Adolescente. Índice de Massa Corporal (IMC).

**INTRODUÇÃO:** A obesidade atualmente é considerada como um problema de saúde pública podendo ser iniciada em qualquer idade e caracterizada como uma doença de origem multifatorial, onde ocorre a interação de aspectos genéticos e ambientais, além de influências socioeconômicas e alterações endócrinas e metabólicas, sendo a principal causa do aumento dramático da ocorrência de síndrome metabólica entre crianças, jovens e adultos, elevando significativamente o risco de doença nestas populações (YAGUI, 2011). **OBJETIVOS.** Verificar a prevalência de obesidade em escolares de 13 e 14 anos da cidade de Itabaianinha, Sergipe. **METODOLOGIA:** Para a realização deste estudo foram coletadas variáveis como sexo, peso e altura. O IMC (Índice de Massa Corpórea) foi estimado pela razão entre peso e o quadrado da estatura. A população do estudo foi composta pelos alunos do 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental de uma escola da rede privada de ensino, na cidade de Itabaianinha-SE. A amostra foi constituída por 63 crianças entre 13 e 14 anos. A coleta de dados antropométricos para avaliação do IMC foi feita com as crianças utilizando-se de uniforme escolar composto por: calça jeans e camiseta. As crianças estavam descalças para coleta do peso e da altura. Para medir a estatura. Para a pesagem foi utilizado uma balança de marca Geom Balanças Digitais®, modelo B530. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 63 crianças com idade de 13 a 14 anos, de ambos os gêneros, sendo n= 35 (56%) do sexo feminino e n= 28 (44%) do sexo masculino, que 66% (n=41) dos alunos do estudo estão no peso adequado, 26% (n=18) estão com sobrepeso e 8% (n=4) estão em estado de obesidade. No gênero feminino 66% (n=23) das alunas da pesquisa estão no peso adequado, 26% (n=9) estão acima do peso e 8% (n=3) estão obesas. Dentre os alunos do sexo masculino, 64% (n=18) estão no peso adequado, 32% (n=9) estão em sobrepeso e 4% (n=1) estão em estado de obesidade. Os resultados do IMC desse estudo mostraram que os alunos com sobrepeso (26%) e obesidade (8%) encontrados são elevados, ao comparar pelo gênero os valores do sexo feminino e do sexo masculino percebeu-se que o nível de obesidade, respectivamente é de 8% e 4% confirmando a gravidade do problema relatada pela literatura. Esses valores podem ser correlacionados por vários fatores entre elas o aumento da violência e a redução dos espaços para a prática de atividade física levando ao abandono das brincadeiras ou jogos tradicionais, minimizando os níveis de atividade física entre a população juvenil. **CONCLUSÃO:** Conclui-se através desse estudo que, os alunos com sobrepeso e obesidade encontrados são elevados, sendo necessário um estímulo à realização de atividades físicas dentro e fora da escola e criar programas que devem ser amplamente incentivados, que tenham a presença de uma equipe multiprofissional (nutricionistas, médicos, psicólogos, educadores físicos, entre outros).

### REFERÊNCIAS:

ALVES, J.G.B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 3, nº 1, p. 5-6, 2003.

ANGELIS, R.C. **Riscos e prevenção da obesidade: fundamentos fisiológicos e nutricionais para tratamento.** São Paulo: Atheneu, 2003.

---

BARBANTI, V.J. **Dicionário de educação física e esporte**. 2º Edição, São Paulo: Manole, 2003.  
MELLO, Elza D. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes? **Jornal da Pediatria**. V. 80, N 3, 09 Jan. 2004.  
YAGUI, Cíntia Megumi. Criança obesa, adulto hipertenso? **Revista Eletr. Enfermagem**. Jan/Mar, 2011